

# O PASQUIM

SUPLEMENTO DE HUMOR DO NOVAS DA GALIZA - NÚMERO 8 - FEVEREIRO / MARÇO 2008

## 9-M: vamos a votos!!!

**H**averá sobre a face da Terra (A Nossa) alguém que ainda não saiba que no vindouro 9 de Março se celebram no Reino de Espanha Eleições Gerais? Dificilmente. Desde o 14 de Março de 2004 até às zero horas do passado 22 de Fevereiro, início oficial da campanha, passamos quatro longos anos em contínua pré-campanha eleitoral.

Os media apresentam as do 9-M como umhas presidenciais em que devemos eleger entre dous candidatos que, por enquanto, não som mais que os cabeças de lista dos seus respectivos partidos pola provincia de Madri. Umha rosa é umha rosa –que não é um burro- e umha gaivota um elefante tampouco é. O Presidente

do Gobierno de España elegeram-no \*s \*s deputad\*s em quem, no domingo 9 de Março, depositemos a nossa (des)confiança, não nós. Spain is different, diferente dos States.

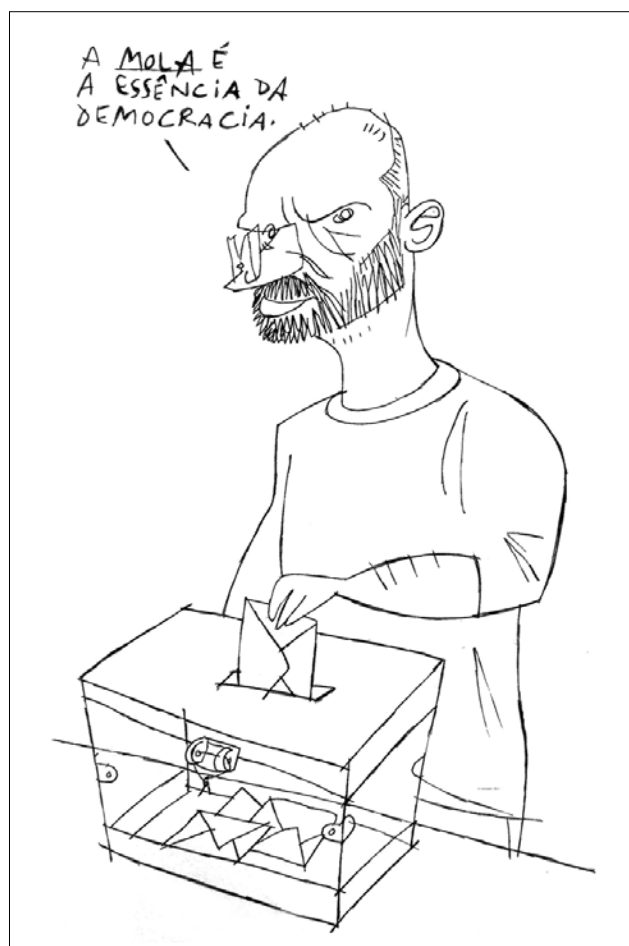
Mas não é o mesmo Edicións Xerais de Galicia, umha editorial, que um editorial sobre as Eleições Gerais na Galiza (desculpem a piadinha). Na Galiza há um terceiro em discórdia, o BNG. O Bloco vai de novo a pola parhinhina Francisco-Olaia. Só que desta volta não se apelidará Rodríguez, mas Jorquera, a sua franciscana senhoria.

O vindouro 9 de Março as duas Espanhas (e as três Galizas) têm umha cita com as urnas. Vamos a votos!!!

O PASQUIM



PESTINHO 41



SUSO SANMARTIN



PESTINHO 41





FRANJO PADIN





## Eleições a duas pistas

**A** graça do barbeiro está em tirar as barbas onde nom há pelo.

Mudarás de moineiro, mas de ladrom, nom.

Um ferreiro a outro, nom lhe fai mal.

E depois desta escolma do refraneiro que nom fala das eleições, mas que som um resumo perfeito do processo que nos vendem como tal – é o bom da sabedoria popular, que vale para praticamente todo – quase sobra o resto deste artigo para **O Pasquim**. E já estão avisados que estas linhas vam deixar um sabor de 'roupa velha', de comida requentada ou pratos de plástica imitação industrial. Porque igual que os súbditos do Reino de Espanha temos que aceitar como bons cidadãos – se nom quigermos ser ilegais – umha imitação com aspecto de democracia, também estamos obrigados a deglutir umha versom mal imitada e pior preparada de umha campanha eleitoral *moderna*. E como o prato estrela da cozinha-democrática ocidental é o circo eleitoral e pré-eleitoral americano os *chefs*-políticos espanhóis copiam as receitas magistrais o melhor que sabem. O problema é que a receita original tampouco é boa...

Nom me neguem que o "*vallenato de Rajoy*" ou o "*jubilado que canta a ZP*" lembram no paladar as hot girls de Barack Obama e Hillary Clinton, mas

com o cheiro do óleo queimado e tijola repousada. O vídeo dos autores da SGAE com a maõ na sobrançelha lembra demasiado os famosos de Hollywood cantando o candidato democrata, mas Fran Perea nom é Scarlett Johansson. Na campanha americana a norma som os anúncios negativos que 'denunciam' os pontos obscuros do programa ou a biografia do contrário, pagos polos seguidores de cada candidato. Como a legislação espanhola proíbe essas estratégias as juventudes vertem na Internet as suas produções entre o humor espanholíssimo de "Matrimoniadas" e o jogo de espelhos da "política real".

As novas tecnologias também permitem que as gravações dos candidatos assediem as vítimas das brincadeiras telefónicas. A confraria de candidatos passeia polos latenighs, também importados e cozinhados a *la española*, a rir as piadas do apresentador para "humanizar o político". A tensom interna bem preparada entre os conservadores madrilenos nom tem o sal, nem o carisma, das primarias americanas, por muito que os media procurem paralelismos. Umha mostra esta da mínima empatia polos televidentes que sofremos de vergonha alheia. A má imitação final é o bipartidismo quase-obrigatório que com muitos esforços tentam que aceitemos.

Algumhas cousas originais temem as espanholas, nom o vamos negar. Por desgraça essas inovações nom som em positivo. Os estadunidenses,



Carreira imparábel

MACERAX

ainda com toda a sua afeição polo espectáculo, nunca argalhariam um teatro como o de San Gil ou Rosa Díez, e nos EUA quando um cura ou um militar quer participar em política apresenta-se como candidato. Os uniformes e as sotanas fazendo campanha por um dos candidatos é umha ferramenta tam caspenta que os americanos nunca entenderiam.

Em resumo, a ementa das eleições

espanholas está tam recozinhada e é tam pouco inovadora que o estômago pede ficar na casa e ceiar algo de fruta. Nota, polo menos os *chefs* copiãrom algo bem das eleições americana: Galiza pinta o mesmo nas duas.

FER

(físico e blogueiro,  
<http://lodemo.blogaliza.org>)

CAMISOLAS NGZ

NOVAS DA GALIZA



Solicita as tuas camisolas indicando o número de referência ao endereço [encomendas@novasgz.com](mailto:encomendas@novasgz.com) ou ao telefone 692 060 607  
Ao preço debes acrescentar 4 € em conceito de gastos de envio. Pagamento contra-reembolso ou mediante depósito em conta bancária

O PASQUIM

EDITA  
MINHO MEDIA S.L.

COORDENAÇÃO  
Suso Sanmartín, Xico Paradelo (coord. adj.)

IMAGEM CORPORATIVA  
Bruno Ruival

MAQUETIZAÇÃO  
Gerardo Uz

COLABORAM NESTE NÚMERO  
Bruno Ruival, Fer, Franjo Padín,  
Maccirax, Pestinho +1, Suso Sanmartín

FECHO DE EDIÇÃO  
20-02-08